

EDITORIAL

Completa-se, com este número, um ciclo de publicação de textos, fundamentalmente, no campo das Ciências Exatas, consolidando, assim, duas edições, neste ano de 2000.

Oito matérias – sete artigos e uma resenha – que se referem à realidade circunscrita a regiões do Estado da Bahia ou a questões mais amplas do conhecimento humano. Idéias desenvolvidas e exteriorizadas, com teor de singularidade ou de universalidade, garantidas por seus autores, não somente professores desta universidade como os colaboradores de instituições afins. Ações voltadas para distintas realidades, de menor ou de maior abrangência, mas que se vinculam num UNIVERSO que a tudo engloba. Vinculações desse naipe vêm enriquecendo a linha editorial deste periódico, ora em nova fase, conforme a *Proposta Sitientibus 2000*, elaborada por este editor.

A multiplicidade temática que aqui se configura oferece largo espaço para que o leitor – curioso da Ciência e/ou da Arte e/ou da Tecnologia – faça uma reflexão sobre os textos, enriquecendo-os e enriquecendo-se.

Integrado com o número 22, a capa deste número, por sua vez, reforça a inter-relação Ciência e Arte. Os "símbolos", os "traçados ao modo de mapa", a foto, "espelho da natureza", tudo contracenando com a concha – elemento do Brasão da UEFS. Perceptíveis os novos tons que preenchem os espaços entre o real e o imaginário.

Com o presente lançamento, fica demonstrada a relevância do gesto partilhado entre os que, libertos de posições dogmáticas, perseguem o ideal do FAZER UNIVERSIDADE. A esses companheiros, nosso reconhecido agradecimento.

Feira de Santana, 29 de dezembro de 2000.

Prof. Raymundo Luiz de Oliveira Lopes
Editor